



**REPÚBLICA  
PORTUGUESA**

GABINETE DO MINISTRO  
DO AMBIENTE E DA  
AÇÃO CLIMÁTICA

Exma. Senhora  
Dr.ª Catarina Gamboa  
Chefe do Gabinete do Senhor Secretário de  
Estado dos Assuntos Parlamentares  
Palácio de São Bento  
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA

SUA COMUNICAÇÃO DE

NOSSA REFERÊNCIA

DATA

Ofício n. 8093/2021  
Proc. 52.03.02.01.

Assunto: Pergunta n.º 2661/XIV/2.ª de 30 julho de 2021, PSD  
Central Nuclear de Almaraz

*Catarina Gamboa*

Em resposta à Pergunta n.º 2661/XIV/2.ª de 30 julho de 2021, apresentada pelas Senhoras Deputadas Cláudia André, Isaura Morais e Filipa Roseta, e pelos Senhores Deputados Carlos Alberto Gonçalves, Luís Leite Ramos, Bruno Coimbra, Hugo Martins de Carvalho, Paulo Leitão, Nuno Miguel Carvalho, Hugo Patrício Oliveira, João Moura, Duarte Marques, Rui Cristina, António Maló de Abreu, António Lima Costa, António Topa, João Gomes Marques, José Silvano, Emídio Guerreiro e Pedro Pinto, do Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata (PSD), encarrega-me o Senhor Ministro do Ambiente e da Ação Climática de transmitir o seguinte:

1. De acordo com o Plano Nacional Integrado de Energia e Clima (PNIEC 2021-2030) de Espanha, foi decidido o encerramento de todas as centrais nucleares espanholas de uma forma faseada no período entre 2025 e 2035.

Assim, está previsto o encerramento definitivo da central nuclear de Almaraz em 2028, sendo que a paragem da unidade 1 está prevista para 2027 e da unidade 2 em 2028.

De acordo com estas datas, a central nuclear de Almaraz será a primeira a encerrar seguindo-se o encerramento faseado das restantes centrais até 2035.

Relativamente à construção de um novo Armazém Temporário Individual (ATI) na central Nuclear de Almaraz, um dos objetivos evocados por Espanha é o início do processo de desmantelamento desta central nuclear.

Este processo requer um armazenamento adicional para o esvaziamento das piscinas que contêm os elementos de combustível irradiado, de acordo com a nota de imprensa do Ministerio para la Transición Ecológica y el Reto Demográfico espanhol (MITECO) de 27 de julho passado.



Este sistema de armazenamento temporário tem como objetivo tornar mais simples e seguras as operações de transferência para um futuro armazém temporário centralizado (ATC) no horizonte temporal adequado. Para o acondicionamento do combustível irradiado em ATI, é igualmente necessário garantir medidas de proteção radiológica adequadas para a proteção dos trabalhadores da instalação, das populações e do ambiente, compromisso reiterado pelo Executivo de Espanha e refletido no Plano Nacional Integrado de Energia e Clima (PNIEC 2021-2030) de Espanha.

2.A análise da informação disponibilizada pelas autoridades espanholas relativamente ao ATI, desenvolvida pelo Grupo de Trabalho Técnico designado pelo Governo Português para acompanhar o processo, foi refletida no relatório final remetido às autoridades espanholas em abril de 2017 e no qual consta um conjunto de conclusões e recomendações.

Posteriormente, as autoridades espanholas remeteram a sua reação ao Relatório suprarreferido, evidenciando a concordância efetiva com as recomendações propostas.

Durante o processo, as autoridades espanholas asseguraram o compromisso de garantir o acompanhamento do projeto ATI nas fases subsequentes do projeto, informando periodicamente as autoridades portuguesas dos desenvolvimentos verificados após a emissão do relatório do Grupo Trabalho.

Em julho de 2018, as autoridades espanholas enviaram a Portugal um documento de resposta às recomendações formuladas por Portugal, que reflete especificamente as diligências efetuadas no sentido de atender às preocupações manifestadas pelas autoridades portuguesas, das quais se destaca com agrado, a participação de Portugal nas fases subsequentes de autorização do ATI, incluindo na avaliação ambiental do futuro processo de desmantelamento.

3.Relativamente ao processo atual de expansão da capacidade de armazenamento temporário de resíduos radioativos na central nuclear de Almaraz cabe informar que, o projeto ainda se encontra numa fase preliminar do processo, prévia à consulta a efetuar a Portugal.

De salientar que, no âmbito dos protocolos bilaterais em vigor, tanto em matéria de avaliação ambiental transfronteiriça, como no âmbito das emergências nucleares e radiológicas e da proteção radiológica ambiental, Portugal fará uso dos mecanismos ao seu dispor para manter o devido acompanhamento deste processo.

Relativamente ao processo de expansão anterior, considera-se que a resposta é dada na questão nº 2.

4.Como referido na questão 1, de acordo com o Plano Nacional Integrado de Energia e Clima (PNIEC 2021-2030) de Espanha, foi decidido o encerramento de todas as centrais nucleares espanholas de uma forma faseada no período entre 2025 e 2035. Assim, está previsto o encerramento definitivo da central nuclear de Almaraz (CNA) em 2028, sendo que a paragem da unidade 1 está prevista para 2027 e da unidade 2 em 2028.



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO  
DO AMBIENTE E DA  
AÇÃO CLIMÁTICA

A ação do Governo Português, através dos Ministérios dos Negócios Estrangeiros e do Ambiente e da Ação Climática, tem sido a de acompanhar de perto a operação da central, utilizando os vários mecanismos bilaterais e comunitários que tem ao dispor, técnicos e políticos, de forma a garantir que esta opera em segurança.

O Plano Nacional Integrado de Energia e Clima (PNIEC 2021-2030) de Espanha reitera o compromisso da necessidade de fortalecimento permanente da segurança e a otimização da operação da CNA, e da gestão dos resíduos nucleares, enquanto forem mantidas as centrais nucleares em operação.

Com os melhores cumprimentos *seus,*

*p/* O Chefe do Gabinete

Fernando Carvalho

CG/JP